

## POSTERIOR URETHRAL VALVE IN ADULT

UBIRAJARA BARROSO JR., ANTÔNIO MACEDO JR., MIGUEL SROUGI

Section of Pediatric Urology, Division of Urology, Paulista School of Medicine,  
Federal University of São Paulo, SP, Brazil

### ABSTRACT

**Objective:** To report a case of posterior urethral valve in an adult who presented with lower urinary tract symptoms and a bladder calculus.

**Case Report:** A 32 year-old man with lower urinary tract symptoms for 2 years. Retrograde urethrography revealed a normal urethra without evidence of stricture. A voiding cystourethrogram demonstrated a characteristic image of a type 1 posterior urethral valve and a 1-cm bladder stone. Valve fulguration was performed. The patient's symptoms subsided and at 14 months of follow-up, he remained asymptomatic.

**Comments:** Posterior urethral valves can be a cause of lower urinary tract symptoms in adults. A careful evaluation should be performed before the diagnosis of prostatitis is made.

**Key words:** urethra; urethral valve; adult; urinary obstruction

**Braz J Urol, 26: 617-618, 2000**

### INTRODUÇÃO

Válvulas de uretra posterior (VUP) são uma causa comum de obstrução infravesical em crianças, com a maioria dos casos apresentando-se no primeiro ano de vida. A ocorrência após a puberdade da VUP é rara, e em uma recente revisão da literatura somente haviam sido publicados 71 casos (1). Tipicamente, sintomas do trato urinário inferior em homens adultos jovens são usualmente relacionados à infecção do trato urinário, cálculos, lesões uretrais, doença neurológica ou uso de drogas que pioram a função vesical. Desde que a apresentação da VUP é rara na fase adulta, esta enfermidade comumente não entra no diagnóstico diferencial destes pacientes. Se não reconhecida prontamente, a VUP pode levar a danos intensos do trato urinário superior a depender do grau e duração da obstrução (2). Relatamos neste artigo um caso de válvula de uretra posterior em um adulto que se apresentou com sintomas do trato urinário inferior e cálculo vesical.

### RELATO DO CASO

Um homem de 32 anos apresentou-se com sintomas de polaciúria, urgência miccional, noctúria, he-

sitação e jato urinário fraco há 2 anos. Durante este período ele desenvolveu infecções urinárias severas que foram tratadas efetivamente com antibioticoterapia.

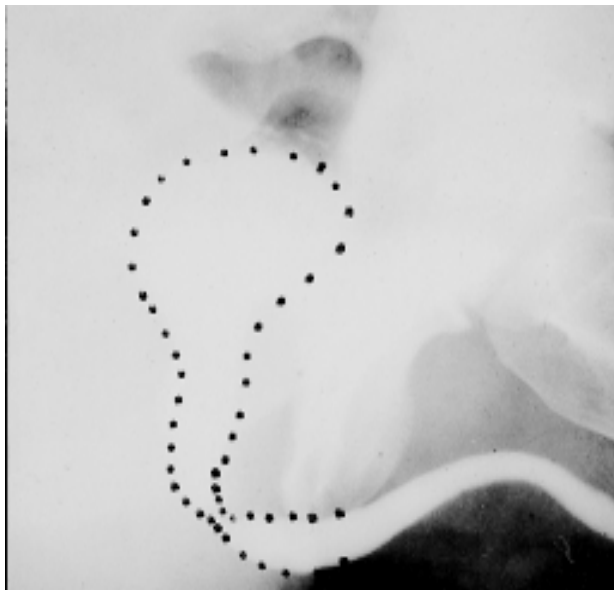
A ultra-sonografia abdominal não mostrou dilatação do trato urinário superior. A uretrografia retrógrada revelou uma uretra normal sem evidência de estenoses (Figura-1). A cistouretrografia miccional



**Figure 1** - Retrograde urethrography demonstrating a normal urethra.

*Uretrografia retrógrada revelando uma uretra normal.*

demonstrou um cálculo vesical de 1 cm, uma bexiga trabeculada com divertículos pequenos e uma uretra posterior dilatada. A imagem foi típica de VUP a nível do verumontanum (Figura-2). O resíduo pós-miccional foi pequeno e não se detectou refluxo vesicoureteral. O exame endoscópico confirmou o diagnóstico de uma VUP tipo I, que foi fulgurada. Os sintomas do paciente resolveram-se, estando este assintomático em 14 meses de seguimento.



**Figure 2** - Cystogram demonstrating a dilated prostatic urethra and a valve at the verumontanum level.

*Cistouretrografia miccional demonstrando a uretra prostática dilatada, e uma válvula a nível do verumontanum.*

## DISCUSSÃO

Urologistas não familiarizados com o tratamento da VUP podem encontrar dificuldades em diagnosticá-la. Mueller & Marshall reportaram 2 adultos com insuficiência renal terminal secundária a VUP. Ambos os pacientes foram diagnosticados somente após o transplante renal (2). Em ambos os casos a uretra não foi opacificada durante a cistouretrografia miccional porque não foi possível obtenção de uma fase miccional.

Adultos com VUP usualmente se apresentam com sintomas obstrutivos e irritativos, dor perineal, ardência uretral após o intercurso sexual ou ejaculação retrógrada (2,3). Alguns pacientes contudo, descrevem

um passado de sintomas urinários na infância. Nestes casos a doença não ocorre necessariamente em um estágio mais avançado. Apesar de ter apresentado sintomas por 2 anos, o trato urinário superior do nosso paciente estava normal. A razão para o aparecimento destes sintomas na fase adulta não está clara.

Ocasionalmente a VUP pode ser detectada por ultra-sonografia. Entretanto, mais comumente ela é diagnosticada por cistouretrografia miccional ou por avaliação endoscópica (2,3). Os achados nestes estudos são similares aos encontrados em crianças.

Os sintomas de VUP podem ser confundidos aos de prostatite. Isto pode levar ao uso desnecessário de antibióticos ou de outras formas de terapias, retardando o verdadeiro diagnóstico. Uma avaliação cuidadosa deveria ser realizada antes do diagnóstico de prostatite ser estabelecido. Como relatado por alguns autores pode haver dificuldades em diagnosticar VUP radiograficamente em adultos (2). Quando a suspeita clínica existe e a uretra não é visibilizada adequadamente pela cistouretrografia miccional, a uretrrocistoscopia é necessária. O tratamento é o mesmo daquele utilizado em crianças através de eletrocauterização endoscópica e a melhora dos sintomas obstrutivos e irritativos é esperada.

## REFERÊNCIAS

1. Nguyen HT, Peters CA: The long term complications of posterior urethral valves. *Brit J Urol*, 83: 23-28, 1999.
2. Mueller SC, Marshall FF: Spectrum of unrecognized posterior urethral valves in the adult. *Urology*, 27: 139-142, 1992.
3. Opsomer RJ, Wese FX, Dardenne AN, Van Cangh PJ: Posterior urethral valves in adult males. *Urology*, 36: 35-37, 1990.

*Received: April 3, 2000*

*Accepted after revision: October 31, 2000*

### Correspondence address:

Dr. Ubirajara Barroso Jr.  
Disciplina de Urologia  
Rua Napoleão de Barros, 715 / 3o. andar  
São Paulo, SP, 04024-002, Brazil